

Demonstrações Financeiras

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.
Caldeirão Grande do Piauí - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Geradora Solar Cruzeiro S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Fulvio Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC-SP-294991/O

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	247	309
Contas a receber	5	886	-
Impostos e contribuições a recuperar	7	2.199	476
Despesas pagas antecipadamente		248	360
Adiantamento a fornecedores		2	107
		3.582	1.252
Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar	7	1.437	4.866
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	1.836	1.622
Contas a receber	5	164	-
		3.437	6.488
Imobilizado	9	103.286	114.448
Intangível		11	30
		103.297	114.478
		106.734	120.966
Total do ativo		110.316	122.218
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	657	17.612
Impostos e contribuições a recolher	12	8	101
Empréstimos e financiamentos	11	2.019	603
Partes relacionadas	8	339	416
Outras contas a pagar	13	646	1
		3.669	18.733
Não circulante			
Impostos e contribuições a recolher	12	1.354	1.084
Empréstimos e financiamentos	11	58.708	54.607
Provisão para desmantelamento	14	594	1.436
Outras contas a pagar	13	40	173
		60.696	57.300
Patrimônio líquido			
Capital social	15	47.047	89.425
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.325	-
Prejuízos acumulados		(3.421)	(43.240)
Total do patrimônio líquido		45.951	46.185
Total do passivo e do patrimônio líquido		110.316	122.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	16	11.059	-
Custos dos serviços		(7.950)	-
Custos de operação	17	(743)	-
Depreciação		(5.044)	-
Amortização		(1)	-
Compra de energia elétrica	18	(775)	-
Encargos de uso da rede elétrica	19	(1.387)	-
Lucro bruto		3.109	-
Despesas operacionais		(1.461)	(43.383)
Encargos de uso da rede elétrica	19	-	(1.224)
Despesas de operação		-	(292)
Serviços de terceiros		(282)	(198)
Despesas com pessoal	20	(256)	-
Despesas administrativas		(59)	(64)
Depreciação e amortização		-	(123)
Impostos e taxas		(5)	(1)
Perda de créditos tributários	7	(858)	-
Outras despesas		(1)	(6)
Provisão para perda por valor recuperável de ativo	9	-	(41.475)
Prejuízo operacional antes das receitas e despesas financeiras		1.648	(43.383)
Resultado financeiro líquido	21	(5.069)	143
Receitas financeiras		1.974	221
Despesas financeiras		(7.043)	(78)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.421)	(43.240)
Prejuízo do exercício		(3.421)	(43.240)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício		(3.421)	(43.240)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	15 (b)	-	(3.014)
Total dos resultados abrangentes do exercício		<u>(3.421)</u>	<u>(46.254)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021		257.685	-	3.014	(196.289)	64.410
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		-	44.312	-	-	44.312
Redução de capital com absorção de prejuízo em 23.05.2022	15 (a)	(196.289)	-	-	196.289	-
Redução de capital com conversão de créditos – mútuo em 23.05.2022	15 (a)	(27.568)	-	-	-	(27.568)
Aumento de capital social com conversão de AFAC em 23.05.2022	15 (a)	8.784	(8.784)	-	-	-
Aumento de capital social com conversão de AFAC em 22.08.2022	15 (a)	28.485	(28.485)	-	-	-
Aumento de capital social em 22.08.2022	15 (a)	11.285	-	-	-	11.285
Aumento de capital social com conversão de AFAC em 08.11.2022	15 (a)	2.770	(2.770)	-	-	-
Aumento de capital social com conversão de AFAC em 31.12.2022	15 (a)	4.273	(4.273)	-	-	-
Perda com instrumentos financeiros derivativos	15 (b)	-	-	(3.014)	-	(3.014)
Prejuízo do exercício		-	-	-	(43.240)	(43.240)
Em 31 de dezembro de 2022		89.425	-	-	(43.240)	46.185
Redução de capital com absorção de prejuízo em 15.05.2023	15 (a)	(43.240)	-	-	43.240	-
Redução de capital social em 15.05.2023	15 (a)	(4.585)	-	-	-	(4.585)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	15 (a)	-	7.772	-	-	7.772
Aumento de capital social em 15.05.2023	15 (a)	5.447	(5.447)	-	-	-
Prejuízo do exercício	15 (a)	-	-	-	(3.421)	(3.421)
Em 31 de dezembro de 2023		47.047	2.325	-	(3.421)	45.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2023	2022
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.421)	(43.240)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos tributos com o fluxo de caixa			
Depreciação	9	5.044	123
Amortização		1	-
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	11 e 21	5.279	-
Bônus de adimplência no pagamento de financiamentos	11 e 21	(385)	-
Apropriação (amortização) de custos sobre financiamentos	11 e 21	54	-
Atualização financeira sobre ICMS diferido	21	457	-
Varição monetária sobre provisão para desmantelamento	14	861	-
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	14	(604)	-
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	21	(298)	(105)
Perda de créditos tributários	7	858	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativo imobilizado – <i>impairment</i>	9	-	41.475
		7.846	(1.747)
(Aumento) redução de ativos			
Contas a receber		(1.050)	-
Impostos e contribuições a recuperar		848	(956)
Despesas pagas antecipadamente		112	(12)
Adiantamento a fornecedores		105	(86)
Outras contas a receber		-	108
		15	(946)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		(9.864)	17.122
Impostos e contribuições a recolher		18	100
Partes relacionadas		(77)	169
Outras contas a pagar		512	74
		(9.411)	17.465
(-) Juros pagos de empréstimos e financiamentos	11	(4.951)	-
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais		(6.501)	14.772
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(2.094)	(127.398)
Aquisição de ativo intangível		-	(5)
Baixa de ativo imobilizado	9	40	45
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	6	(214)	(1.622)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(2.268)	(128.980)
Atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	6.644	104.885
Custo de captação de empréstimos e financiamentos	11	(666)	(660)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	11	(458)	(49.255)
Aumento de capital social	15	-	11.285
Redução de capital social	15	(4.585)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		7.772	44.312
Partes relacionadas		-	3.619
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades de financiamento		8.707	114.186
Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa		(62)	(22)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		309	331
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		247	309
Varição em caixa e equivalentes de caixa		(62)	(22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Central Geradora Solar Cruzeiro S.A., anteriormente denominada Central Eólica Cruzeiro Ltda., (“Cruzeiro” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, foi constituída em 29 de novembro de 2010 e possui sede na Serra do Araripe s/n no município de Caldeirão Grande do Piauí. Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social específico (a) desenvolver estudos, projetar, construir, operar e manter especificamente a Central Geradora Fotovoltaica Caldeirão Grande II; (b) desenvolver estudos, projetar, construir, operar e manter empreendimentos, com base em fonte de energia solar; (c) projetar, construir e operar linhas de distribuição, transmissão e subestação de energia elétrica em qualquer classe de tensão associada à Central Geradora Fotovoltaica Caldeirão Grande II.

a) Reestruturação societária

Em novembro de 2020, a Companhia passou a ser controlada pela Éolos Energias Renováveis S.A. Em 10 de novembro de 2022, a Companhia passou a ser controlada pela Ibitu Energias Renováveis S.A. (também controladora da Éolos Energias Renováveis S.A.) e, em 31 de dezembro de 2022, a Ibitu Renováveis S.A. transferiu a totalidade de suas ações na Companhia para a Caldeirão Grande 2 Solar S.A. Todas as companhias citadas são controladas pela holding Ibitu Energia S.A. (“Grupo Ibitu Energia”), sendo que a controladora final é o fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP ASTRA”).

a) Retomada da implantação do projeto e conversão para solar

A Companhia possui outorga expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para a implantação de empreendimento eólico, sob o regime de Produção Independente de Energia. No entanto, dificuldades e atrasos no fornecimento de aerogeradores culminaram no encerramento dos contratos de fornecimento.

Após paralização da implantação e após a consolidação das SPEs pela Ibitu, foi retomada a análise da viabilidade do projeto e no início de 2021 os atuais acionistas formalizaram a aprovação para retomada da implantação, agora por meio da fonte solar. Passo seguinte, foi intensificar as tratativas com a ANEEL para solução amigável das antigas outorgas, adequação regulatória e ambiental, e as negociações firmes com os fornecedores de equipamentos e compradores de energia.

A autorização concedida pela ANEEL para Companhia tinha a data de início em operação comercial previsto para 01 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nº 6.612 de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 1 de janeiro de 2017 para 1 de março de 2019. Atualmente, a Companhia está em processo de renovação dos prazos junto à ANEEL.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 22 de março de 2022, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.392/2022, sendo mantido o prazo de autorização e sem aplicação de penalidades.

Operação comercial

Em 2 de janeiro de 2023, a ANEEL emitiu o despacho nº 9/2023 que autorizou a Companhia iniciar a operação comercial da UFV (usina fotovoltaica) Caldeirão Grande II a partir do dia 3 de janeiro de 2023.

1.1. Continuidade Operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta Capital circulante líquido ("CCL") negativo de R\$87 (R\$17.481 negativo em 31 de dezembro de 2022), decorrente principalmente do saldo de empréstimos e financiamento no montante de R\$2.019 (nota 11), que será honrado por meio da geração de caixa operacional, bem como, aportes do acionista, caso necessário.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. A Companhia encontra-se com sua situação patrimonial e financeira reequilibrada em 31 de dezembro de 2023 com a reestruturação societária e financeira iniciada em julho de 2020. A Companhia conseguiu aprovação da ANEEL para conversão do projeto eólico em solar, cuja operação comercial iniciou em 3 de janeiro de 2023.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma outra incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo os recursos nos projetos. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui outros resultados abrangentes, exceto pelo resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresentou resultado com instrumentos financeiros derivativos, contratados no exercício de 2021, sendo designados como *hedge* de fluxo de caixa, e liquidados no decorrer do exercício de 2022.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 15 de abril de 2024.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4 Operações em conjunto

A seguinte política contábil é aplicada na elaboração das demonstrações financeiras das operações em conjunto:

a) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

A Companhia, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compôs e mantém um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, Município de Curral Novo do Piauí, Estado do Piauí. A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

Em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebrou Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2023, o Consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, devendo ser aportado pelas consorciadas os recursos necessários para operacionalização do Consórcio em conta específica criada para controle dos aportes recebidos e pagamentos dos gastos do Consórcio. A administração do Consórcio é feita de forma compartilhada entre consorciadas, por meio de comitê de operacionalização formado por representantes das consorciadas, além de uma liderança rotativa de uma das consorciadas com deveres de gestão, representação, fiscalização e apresentação das contas do Consórcio, com mandato de dois anos.

De acordo com CPC 19 (R2) -Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a participação da Companhia no Consórcio Conexão é de 2,475%.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 9);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.6);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 14); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 22).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber, para o saldo de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), adiantamento a fornecedores e partes relacionadas, entre outros.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e partes relacionadas.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)-- Continuação

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de cobertura - *hedge*

O CPC 48 prevê uma abordagem de contabilização de *hedge* com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. A norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

Quando aplicável, a Companhia designa e documenta a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge*.

Os instrumentos financeiros são classificados como *hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

A Companhia adotou em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui derivativo designado como *hedge* de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados no exercício de 2021, sendo designados como *hedge* de fluxo de caixa, e liquidados no decorrer do exercício de 2022.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possui instrumento financeiro derivativo.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros--Continuação

v) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "outros resultados abrangentes", enquanto a parcela a parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro.

Quando os contratos a termo são usados como *hedge* das transações previstas, a Companhia geralmente designa apenas a mudança no valor justo do contrato a termo relacionado ao componente à vista como o instrumento de *hedge*. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no componente à vista dos contratos a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no componente a termo do contrato relacionado ao item protegido é reconhecida, no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes como custos da reserva de *hedge*. Em alguns casos, a Companhia pode designar toda a mudança no valor justo do contrato a termo (incluindo pontos a termo) como o instrumento de *hedge*.

Nesses casos, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva da mudança no valor justo de todo o contrato a termo são reconhecidos no patrimônio líquido como reserva de *hedge* de fluxo de caixa.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

3.3. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga a usina fotovoltaica à subestação, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

3.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.5 Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

3.6 Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou avaliação de recuperabilidade dos ativos e identificou necessidade de registrar perda por *impairment* no ativo imobilizado (nota 9). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia procedeu com a reavaliação da recuperabilidade dos ativos e não identificou necessidade de registro adicional de perda por *impairment* no ativo imobilizado.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.8 Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem as provisões para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia não possui obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Provisões--Continuação

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos do parque gerador considera que a Companhia assumiu a obrigação de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, ajustada ao valor presente, e a mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados; e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.9 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Para os exercícios de 2023 e 2022, a Companhia optou pelo regime tributário do lucro real.

3.10 Aluguéis e arrendamentos

Para a construção e operação de seu parque gerador, a Companhia arrendou terrenos junto a terceiros, partes independentes. Os contratos de arrendamento são em geral de 25 anos. Tendo em vista que, de acordo com o contrato, a Companhia efetuará pagamentos mensais variáveis correspondente entre 1% e 1,5% do valor do efetivo faturamento de energia produzida, cujos custos são reconhecidos na demonstração de resultados da apuração mensal.

A Administração entende que não é aplicável o tratamento de reconhecimento de ativo e passivos de arrendamentos conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos visto que o pagamento baseado nas variações de receitas de energia não permite estimativas para aplicação.

Ao final do contrato, a Companhia tem o direito de preferência para aquisição dos imóveis, em iguais condições com terceiros.

3.11 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.12 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13 Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas, sendo: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

b) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14 Normas e interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (" <i>single transaction</i> ")	01.01.2023
CPC 32 - Tributos sobre o Lucro	Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois	01.01.2023
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i> (Transação de venda e retroarrendamento)	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contas correntes	31	14
Aplicações financeiras - Consórcio conexão	13	204
Aplicações financeiras (*)	<u>203</u>	<u>91</u>
	<u>247</u>	<u>309</u>

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 101,01% e 100,56% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, respectivamente.

5. Conta a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o saldo de contas a receber refere-se a valores a vencer decorrente da liquidação dos contratos de energia incentivada.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Circulante		
Outras contas a receber de clientes	886	-
Não circulante		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 8)	<u>164</u>	<u>-</u>
	<u>1.050</u>	<u>-</u>

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2023.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nenhuma provisão de perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

6. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)

O montante de R\$1.836 (R\$1.622 em 2022) refere-se a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Estas aplicações somente poderão ser movimentadas pela Companhia de acordo com as regras previstas no Contrato de Financiamento nº 194.2022.562.6658, firmado em 29 de agosto de 2022 entre a Companhia, e o BNB, conforme descrito na nota explicativa nº 11.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	109	6
Pis a recuperar	359	5
Cofins a recuperar	1.269	4
Outros impostos a recuperar	462	-
Imposto de renda sobre liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	461
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo circulante	2.199	476
Pis a recuperar	-	681
Cofins a recuperar	383	3.138
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	75	75
IRPJ a recuperar	979	972
Total de impostos e contribuições a recuperar - ativo não circulante	1.437	4.866

Em 2023, a Companhia baixou R\$858 de créditos de PIS e COFINS em decorrência da prescrição a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, tendo a Companhia entrado com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são como demonstrados a seguir:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	62
Éolos Energias Renováveis S.A.	-	2
Ibitu Energias Renováveis S.A.	4	4
Ibitu Energia S.A.	129	348
Total partes relacionadas – passivo circulante - compartilhamento de despesas	133	416
<hr/>		
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	206	-
Total partes relacionadas – passivo circulante - redução de capital a pagar	206	-
Total partes relacionadas – passivo circulante	339	416
<hr/>		
Operações no resultado do ano:		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 16)	325	-
Receita de venda de energia (A)	325	-
<hr/>		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 18)	854	-
Compra de energia elétrica (B)	854	-
<hr/>		
Ibitu Energias Renováveis S.A.	(22)	-
Ibitu Energias S.A.	(383)	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	(247)
Gastos com contrato de Compartilhamento de despesas (C)	(405)	(247)
Custo com pessoal (nota 17)	(97)	-
Despesa com pessoal (nota 20)	(256)	-
Despesa serviços de terceiros	(33)	-
Despesas impostos e taxas	(1)	-
Despesas administrativas	(18)	-
Custos de subestação e instalação de transmissão	-	(247)
Total partes relacionadas – resultado (A+B+C)	(774)	(247)

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

Movimentação de mútuos:

Ativo não circulante

	2023	2022
Saldo total no início do exercício	-	35.060
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Recebimento	-	(3.619)
Cessão de créditos de Ibitu Energia S.A.	-	(3.873)
Redução de capital social	-	(27.568)
Saldo no final do exercício	-	-
Passivo não circulante		
Saldo total no início do exercício	-	3.873
Ibitu Energia S.A.		
Cessão de créditos para a Éolos Energias Renováveis S.A.	-	(3.873)
Saldo no final do exercício	-	-

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia é paga pela controladora indireta Ibitu Energia S.A., com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Taxa média depreciação anual %	2023			2022		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	5,02%	34.840	(1.603)	33.237	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5,02%	114.618	(5.273)	109.345	83	-	83
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	4,47%	-	-	-	2.709	(795)	1.914
Provisão para desmantelamento	5,02%	337	(66)	271	-	-	-
(-) Provisão para perda ao valor recuperável (a)	5,02%	(41.475)	1.908	(39.567)	-	-	-
		108.320	(5.034)	103.286	2.792	(795)	1.997
Em curso							
Edificações, obras civis e benfeitorias		-	-	-	9.516	-	9.516
Máquinas e equipamentos		-	-	-	117.655	-	117.655
Estudos e projetos		-	-	-	746	-	746
A ratear (b)		-	-	-	17.481	-	17.481
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	7.092	-	7.092
Provisão para desmantelamento dos ativos		-	-	-	1.436	-	1.436
(-) Provisão para perda ao valor recuperável (a)		-	-	-	(41.475)	-	(41.475)
		-	-	-	112.451	-	112.451
Total		108.320	(5.034)	103.286	115.243	(795)	114.448

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

a) A movimentação do imobilizado é como segue:

Em 2023	Custo histórico					Depreciação acumulada					Valor líquido			
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Remensuração (nota 14)	Reclassificação do intangível	Baixas de compensações	Transfêrência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Reclassificação	Transfêrência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço														
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	34.840	34.840	-	(1.603)	-	-	(1.603)	-	33.237
Máquinas e equipamentos	83	-	-	18	-	114.517	114.618	-	(5.273)	-	-	(5.273)	83	109.345
Máquinas e Equipamentos Consórcio Conexão	2.709	-	-	-	-	(2.709)	-	(795)	(10)	(40)	845	-	1.914	-
Provisão para desmantelamento (-) Provisão para perda ao valor recuperável (a)	-	-	(1.099)	-	-	1.436	337	-	(66)	-	-	(66)	-	1.370
	-	-	-	-	-	(41.475)	(41.475)	-	1908	-	-	1.908	-	(39.567)
	2.792		(1.099)	18		106.609	108.320	(795)	(5.044)	(40)	845	(5.034)	1.997	104.385
Em curso														
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.516	-	-	-	(7.091)	(2.425)	-	-	-	-	-	-	9.516	-
Máquinas e equipamentos	117.655	2.094	-	-	-	(119.749)	-	-	-	-	-	-	117.655	-
Estudos e projetos	746	-	-	-	-	(746)	-	-	-	-	-	-	746	-
A ratear (b)	17.481	-	-	-	-	(17.481)	-	-	-	-	-	-	17.481	-
Adiantamentos a fornecedores	7.092	-	-	-	-	(7.092)	-	-	-	-	-	-	7.092	-
Provisão para desmantelamento (-) Provisão para perda ao valor recuperável (a)	1.436	-	-	-	-	(1.436)	-	-	-	-	-	-	1.436	-
	(41.475)	-	-	-	-	41.475	-	-	-	-	-	-	(41.475)	-
	112.451	2.094	-	-	(7.091)	(107.454)			-	-	-	-	112.451	-
Total	115.243	2.094	(1.099)	18	(7.091)	(845)	108.320	(795)	(5.044)	(40)	845	(5.034)	114.448	104.385

(a) Em dezembro de 2020, após paralisação das obras do parque eólico (nota 1) e após aprovação do novo controlador, FIP ASTRA, e retomada de implantação dos projetos como usina fotovoltaica, foi realizada baixa de ativos existentes no valor de R\$7.671 relativo a bases da estrutura para instalação de aerogeradores, que não seriam utilizadas na reformulação de implantação do projeto do parque. Em 31 de dezembro de 2022, diante da implantação do projeto solar, no entanto, ainda sem a aprovação da extensão do prazo de autorização, que está sendo negociado entre a Companhia e a ANEEL para além do prazo original previsto de julho de 2044, a Companhia realizou teste de *impairment* e identificou a necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos adicional no total de R\$41.475.

(b) Composto de gastos realizados em benefício da obra como um todo, tais como: serviços de engenharia do proprietário, seguros, encargos financeiros e outros gastos que foram transferidos como parte do custo das máquinas, equipamentos e edificações no momento da entrada em operação comercial da usina fotovoltaica ocorrida em 03 de janeiro de 2023.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

Em 2022	Custo histórico				Provisão para desmantelamento	Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2021	Adições	Impairment	Baixas		Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2022
Em serviço											
Máquinas e equipamentos	75	8	-	-	-	83	-	-	-	75	83
Máquinas e equipamentos - Consórcio Conexão	2.754	-	-	(45)	-	2.709	(672)	(123)	(795)	2.082	1.914
	<u>2.829</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>(45)</u>	<u>-</u>	<u>2.792</u>	<u>(672)</u>	<u>(123)</u>	<u>(795)</u>	<u>2.157</u>	<u>1.997</u>
Em curso											
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.516	-	-	-	-	9.516	-	-	-	9.516	9.516
Máquinas e equipamentos	279	117.376	-	-	-	117.655	-	-	-	279	117.655
Estudos e projetos	695	51	-	-	-	746	-	-	-	695	746
A ratear (*)	14.297	3.184	-	-	-	17.481	-	-	-	14.297	17.481
Adiantamento a fornecedores	73	7.019	-	-	-	7.092	-	-	-	73	7.092
Provisão para desmantelamento dos ativos	-	-	-	-	1.436	1.436	-	-	-	-	1.436
(-) Provisão para perda ao valor recuperável (**)	-	-	(41.475)	-	-	(41.475)	-	-	-	-	(41.475)
	<u>24.860</u>	<u>127.630</u>	<u>(41.475)</u>	<u>-</u>	<u>1.436</u>	<u>112.451</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>24.860</u>	<u>112.451</u>
	<u>27.689</u>	<u>127.638</u>	<u>(41.475)</u>	<u>(45)</u>	<u>1.436</u>	<u>115.243</u>	<u>(672)</u>	<u>(123)</u>	<u>(795)</u>	<u>27.017</u>	<u>114.448</u>

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores representa substancialmente valores a pagar de materiais e serviços necessários à operação em 2023 e, em 2022, valores remanescentes de aquisição de materiais e serviços para a construção do parque solar.

	2023	2022
Fornecedores de materiais e serviços diversos	655	17.493
Fornecedores do Consórcio Conexão	2	119
	657	17.612

As transações com fornecedores possuem vencimento médio de até 3 meses.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possui operações de risco sacado.

11. Empréstimos e financiamentos

a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2023			
BNB	2.086	59.907	61.993
(-) Custos de captação BNB	(67)	(1.199)	(1.266)
31 de dezembro de 2023	2.019	58.708	60.727
Em 31 de dezembro de 2022			
BNB	636	55.229	55.865
(-) Custos de captação BNB	(33)	(622)	(655)
31 de dezembro de 2022	603	54.607	55.210

A Companhia firmou, em 29 de agosto de 2022, o contrato de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) no valor total de R\$62.274, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$55.630, e o segundo, em 18 de abril de 2023, no montante de R\$6.644. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a. Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNB – Banco do Nordeste do Brasil--Continuação

i) Garantias e “covenants”

- Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 206, emitida em 30 de junho de 2015 pelo Ministério de Minas e Energia;
- Penhor das ações e outras avenças das controladoras na qualidade de interveniente anuente;
- Cessão fiduciária de conta-reserva que será constituída pela Companhia e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$1.622, registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante; e
- Cartas de fiança bancária, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S/A., no valor de R\$55.630 e R\$6.644.

Todas as exigências e cláusulas restritivas (“covenants”) estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia até a presente data.

A mutação no exercício ocorreu da seguinte forma:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	55.210	-
Captação de financiamentos	6.644	55.630
Custo de captação	(666)	(660)
Encargos sobre financiamentos sobre resultado	5.279	-
Encargos sobre financiamentos capitalizados ao imobilizado (*)	-	764
Pagamento de principal	(458)	-
Pagamento de juros	(4.951)	(528)
Bônus de adimplência no pagamento de financiamentos (**)	(385)	-
Amortização do custo de captação capitalizados ao imobilizado	54	4
Saldo final	60.727	55.210

(*) Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado até o momento da entrada em operação comercial da usina, ocorrida em 3 de janeiro de 2023, conforme item 22 do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

(**) Bônus de adimplência correspondente a 15% de desconto sobre os juros de parcela da dívida paga até a data do respectivo vencimento.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) FINIMPs – Financiamento à importação

Entre 24 de agosto de 2022 e 08 de setembro de 2022, a Companhia celebrou Convênio de Financiamento à Importação (“FINIMPs”) junto ao Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch (“Itaú Nassau”) com objetivo de pagamento de determinadas cartas de créditos emitidas pela Companhia junto ao Itaú Unibanco S.A (“Itaú”) para viabilizar a importação de módulos fotovoltaicos sem impactar no cronograma de implantação do parque solar até a liberação dos recursos de financiamento do BNB. Essas cartas de créditos foram liquidadas entre 20 e 30 de setembro de 2022.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo no início do exercício		
Captação de empréstimos	-	49.255
Variação cambial	-	2.246
Pagamento de principal	-	(49.255)
Pagamento de variação cambial	-	(2.246)
Saldo no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

12. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS a recolher	-	25
INSS a recolher	2	25
Impostos e contribuições retidos	6	51
Impostos e contribuições a recolher - passivo circulante	<u>8</u>	<u>101</u>
ICMS diferido (*)	5.050	4.518
(-) AVP ICMS Diferido	(3.696)	(3.434)
Impostos e contribuições a recolher - passivo não circulante	<u>1.354</u>	<u>1.084</u>

(*) ICMS diferido - permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados ao parque gerador, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras contas a pagar

No passivo circulante, do saldo de R\$646 em 31 de dezembro de 2023 (R\$1 em 2022), refere-se a provisão para cumprimento de obrigações ambientais assumidas com a obtenção da licença de instalação para construção do parque gerador. A expectativa é de que esses investimentos ambientais ocorram ainda em 2024. No passivo não circulante, o saldo de R\$40 (R\$173 em 2022) está substancialmente relacionado a obrigações oriundas do Consórcio Conexão (nota 2.4).

14. Provisão para desmantelamento

O saldo de R\$594 (R\$1.436 em 31 de dezembro de 2022) refere-se ao valor da provisão para desmantelamento dos ativos do parque gerador, que foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem da planta da Companhia, conforme levantamento técnico efetuado por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes que são em função dos contratos regulatórios e ambientais da Companhia, tendo como contrapartida o ativo imobilizado (nota 9), em seu reconhecimento inicial. A partir do reconhecimento inicial, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre a provisão são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, posteriormente ajustado a valor presente à taxa de desconto de 12,81% a.a., e serão reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2023	2022
Saldo inicial	1.436	-
Provisão para desmantelamento (reconhecimento inicial)	-	19.196
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (reconhecimento inicial)	-	(17.760)
Atualização financeira (nota 21)	861	-
Ajuste a valor presente (nota 21)	(604)	-
Remensuração (*)	(1.099)	-
Saldo final	594	1.436

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia, após receber e analisar a licenças ambiental da usina, bem como outras documentações suportes correlacionadas, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, considerando o que havia estimado antes do recebimento da licença, com isso, promoveu determinadas adequações nas premissas da provisão para desmantelamento dos ativos, para assim, refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 9).

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$47.047 (R\$89.425 em 2022), representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2023		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	47.047.172	100%	47.047
	47.047.172	100%	47.047

	2022		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	89.425.490	100%	89.425
	89.425.490	100%	89.425

Em assembleia geral extraordinária realizada em 23 de maio de 2022, foi aprovada a redução de capital no montante de R\$223.857, por meio de compensação de mútuos no valor de R\$27.568 e absorção de prejuízos acumulados no valor de R\$196.289. Foram autorizados também a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), no valor de R\$8.784

Em 22 de agosto de 2022, foi realizada assembleia geral extraordinária, em que foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$39.770, mediante a capitalização do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) valor de R\$28.485, e o saldo a aportar pela acionista no valor de R\$11.285, totalmente integralizados até 08 de novembro de 2022.

Em 8 de novembro de 2022, foi realizada assembleia geral extraordinária, em que foi aprovada a conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor de R\$2.770 em aumento de capital social.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2022, foi aprovada a conversão de AFAC em aumento de capital no montante de R\$4.273.

Em 10 de novembro de 2022 houve transferência das ações da Companhia de propriedade da Éolos Energias Renováveis S.A. para a Ibitu Energias Renováveis S.A. que, em 31 de dezembro de 2022, transferiu a totalidade de sua participação para a Caldeirão Grande 2 Solar S.A. que passou a ser a controladora integral da Companhia.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 15 de maio de 2023, foi realizada assembleia geral extraordinária na qual foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a conversão do adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), para o aumento de capital no montante de R\$5.477. Nesta mesma data foi aprovada a redução de capital no valor de R\$4.585, por julgá-lo excessivo, e a redução de capital com absorção do prejuízo no valor de R\$43.240.

b) Outros resultados abrangentes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	-	3.014
Perda com instrumentos financeiros derivativos no período	-	(6.098)
Perda acumulada com instrumentos financeiros derivativos	-	(3.084)
Capitalização do resultado dos instrumentos financeiros derivativos ao ativo imobilizado	-	3.084
Saldo final	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos de investimentos em CAPEX. Estes instrumentos se encerraram ao longo de 2022, quando então, os valores represados em “outros resultados abrangentes” (PL) foram reclassificados para o ativo imobilizado, na linha de máquinas e equipamentos, à medida que os investimentos em CAPEX vinculados foram realizados. Não há saldos relacionados a instrumentos financeiros derivativos, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Suprimento e fornecimento de energia elétrica - terceiros	11.861	-
Suprimento de energia elétrica - partes relacionadas (nota 8)	325	-
Total receita bruta	12.186	-
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(201)	-
COFINS	(926)	-
Total das deduções	(1.127)	-
Total	11.059	-

17. Custos de operação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo com pessoal (nota 8)	(97)	-
Impostos e taxas	(94)	-
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(114)	-
Aluguéis e arrendamentos	(166)	-
Seguros	(262)	-
Outros custos	(10)	-
	(743)	-

18. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, a Companhia firmou contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas para suprir a obrigação de entrega de energia, conforme abaixo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Compra de energia - partes relacionadas (nota 8)	854	-
(-) Créditos de PIS e COFINS sobre compras de energia	(79)	-
Total compra de energia elétrica	775	-

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Encargos de uso da rede elétrica

O montante de R\$1.387 registrado no resultado de 31 de dezembro de 2023 (R\$1.224 em 31 de dezembro de 2022), refere-se ao Encargo de Uso do Sistema de Transmissão (EUST) pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão estabelecido no contrato (MUST) e são atualizados mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, a Companhia tem redução de 50% do valor da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

A Companhia havia contratado esse serviço visando a implementação do projeto eólico que foi descontinuado (nota 1), no entanto, o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) foi mantido mesmo sem a geração de energia tendo em vista a manutenção de sua outorga de uso. Dado que a Companhia entrou em operação comercial em 2023, em 2022 ou gastos não foram classificados como custo da operação, mas como despesas da operação.

20. Despesas com pessoal

O saldo de R\$256 em 31 de dezembro de 2023, refere-se ao compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora indireta, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamento do Grupo (nota 8).

21. Resultado financeiro líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	738	61
PIS e COFINS sobre receita financeira	(52)	(6)
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	604	-
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	298	105
Bônus de adimplência no pagamento de financiamentos (nota 11)	385	-
Outras receitas financeiras	1	61
	<u>1.974</u>	<u>221</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos (nota 11)	(5.279)	-
Comissões sobre fiança bancária	(387)	(42)
Atualização monetária sobre provisão para desmantelamento (nota 14)	(861)	-
Amortização do custo de captação de financiamentos (nota 11)	(54)	-
Atualização monetária sobre ICMS diferido	(457)	-
Outras despesas financeiras	(5)	(36)
	<u>(7.043)</u>	<u>(78)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.069)</u>	<u>143</u>

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui demandas judiciais com prognóstico de perda avaliado como provável ou possível.

a) Entendimento do STF sobre a eficácia temporal da coisa julgada

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) finalizou o julgamento dos Recursos Extraordinários de nº 955.227 e nº 949.297, vinculados aos temas de repercussão geral 881 e 885, em que se discutem, respectivamente, os limites da coisa julgada individual tributária de trato continuado em face de decisões em controle concentrado e difuso de constitucionalidade.

Em suma, a partir desse julgamento, o contribuinte que obteve uma decisão judicial favorável em sede de controle difuso de constitucionalidade com o respectivo trânsito em julgado reconhecendo a ausência de obrigatoriedade no pagamento de determinado tributo de trato continuado, perde automaticamente seu direito diante de novo entendimento do STF, em controle concentrado de constitucionalidade ou em repercussão geral, que considere a cobrança constitucional, sem a necessidade de ajuizamento de ação rescisória pelo Fisco.

A Companhia não possui decisão definitiva em seu favor que desonere o pagamento de tributo e que possa ser impactada pelo novo entendimento do STF, por isso, a Administração acredita que a Companhia está livre de efeitos desse julgamento.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas da usina solar.

Para 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o risco de crédito da Companhia relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia contratada será entregue a consumidores e concessionárias. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros da Companhia foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

ii) *Risco de liquidez*--Continuação

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores divulgados na tabela abaixo são os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2023	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2024	Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2028	Após 2028
Fornecedores (nota 10)	657	657	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota 11)	60.727	2.019	9.228	49.480
Total	61.384	2.676	9.228	49.480

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possui operações de risco sacado.

iii) *Risco de câmbio*

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas à aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar. De forma a evitar este risco, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *Non-Deliverable Forward (NDF)*. A Companhia liquidou seus contratos em moeda estrangeira durante o exercício de 2022, dessa forma, não há exposição a esse risco em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

iv) *Risco de taxa de juros*

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados na nota 11.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de fornecedores, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos e dos demais instrumentos financeiros classificados como custo amortizado, conforme quadro abaixo, não possuem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir são apresentados e classificados os principais instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

	2023	2022	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros				
Circulante				
Contas correntes (caixa e equivalentes de caixa)	31	14	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	216	295	1	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	886	-	-	Custo amortizado
Adiantamento a fornecedores	2	107	-	Custo amortizado
	1.135	416		
Não circulante				
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	1.836	1.622	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	164	-	-	Custo amortizado
	2.000	1.622		
Total ativos financeiros	3.135	2.038	-	
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	657	17.612	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	2.019	603	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	646	1	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	339	416	-	Custo amortizado
	3.661	18.632		
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	58.708	54.607	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	40	173	-	Custo amortizado
	58.748	54.780		
Total passivos financeiros	62.409	73.412		

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vi) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)--Continuação

vii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Conta corrente, e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	<u>247</u>	<u>309</u>
	<u>247</u>	<u>309</u>

viii) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

b) Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia é auxiliada por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de benchmarking para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as companhias do Grupo Ibitu Energia.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Cobertura de seguros--Continuação

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura (R\$)	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - Danos Materiais, Quebra de máquinas / Danos elétricos e outros.	466.813	até 07/04/2025
Responsabilidade civil D&O	Responsabilidade civil geral - Operações amplas R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	10.000 120.000	até 07/04/2025 até 10/05/2024

As premissas de riscos adotadas, para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

25. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

Atividades de financiamento

Em 2023

	Alterações não caixa					
	31/12/2022	Fluxo de caixa	Absorção de prejuízo	Apropriação	Juros	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	55.210	184	-	54	5.279	60.727
Capital social	89.425	862	(43.240)	-	-	47.047
Total	144.635	1.046	(43.240)	54	5.279	107.774

Atividades de financiamento

Em 2022

	Alterações não caixa								
	31/12/2021	Recebimentos	Pagamentos	Absorção de prejuízo	Conversão de mútuo e AFAC	Captações	Adições ou transferências	Juros	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	-	-	(49.783)	-	-	104.885	(656)	764	55.210
Capital social	257.685	55.597	-	(196.289)	(27.568)	-	-	-	89.425
Total	257.685	55.597	(49.783)	(196.289)	(27.568)	104.885	(656)	764	144.635

Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa--Continuação

Atividades de investimento	Fluxo de caixa				Alterações não caixa			
	31/12/2022	Aquisições	Depreciação	Baixa – compensação com fornecedores	Remensuração provisão para desmantelamento	Reclassi- ficação	Reclassi- ficação do intangível	31/12/2023
Em 2023								
Ativo imobilizado	114.448	2.094	(5.044)	(7.091)	(1.099)	(40)	18	103.286
Total	114.448	2.094	(5.044)	(7.091)	(1.099)	(40)	18	103.286

Atividades de investimento	Fluxo de caixa				Alterações não caixa			
	31/12/2021	Aquisições	Depreciação	Impairment	Baixa	Encargos de empréstimos capitalizados	Provisão para desmantelamento	31/12/2022
Em 2022								
Ativo imobilizado	27.017	127.398	(123)	(41.475)	(45)	240	1.436	114.448
Total	27.017	127.398	(123)	(41.475)	(45)	240	1.436	114.448

* * *